

14 de março de 2022

ESTATÍSTICAS DO TURISMO

Resultados preliminares – janeiro de 2022

As estimativas referentes a janeiro de 2022 revelam que 74,2% dos estabelecimentos do alojamento turístico da RAM registaram movimento de hóspedes (86,5% da capacidade do alojamento turístico total) neste mês. Analisando por segmento, verifica-se que foi a hotelaria que apresentou a maior percentagem de estabelecimentos do seu segmento com movimento de hóspedes (84,9%), seguido do alojamento local com 73,5% e do turismo no espaço rural com 70,5%.

No mês de janeiro de 2022, estimou-se um total de 391,9 mil dormidas no alojamento turístico, traduzindo um acréscimo bastante expressivo, de 227,7%, em comparação com o mês homólogo (119,6 mil dormidas em janeiro de 2021). Contudo, o número de dormidas, em janeiro de 2022, ficou 25,6% abaixo do valor apurado em janeiro de 2019 (526,7 mil dormidas). De sublinhar que, excluindo o alojamento local com menos de 10 camas, as dormidas do alojamento turístico apresentaram um acréscimo de 261,4% relativamente a janeiro de 2021, superior ao observado no país, que foi de 185,9%. Os proveitos totais e os de aposento também apresentaram crescimentos homólogos muito significativos, em janeiro de 2022, de 253,9% e 265,4%, respetivamente. No país, no mês em referência, os proveitos totais e de aposento observaram variações homólogas positivas, de 225,7% e 221,6%, respetivamente.

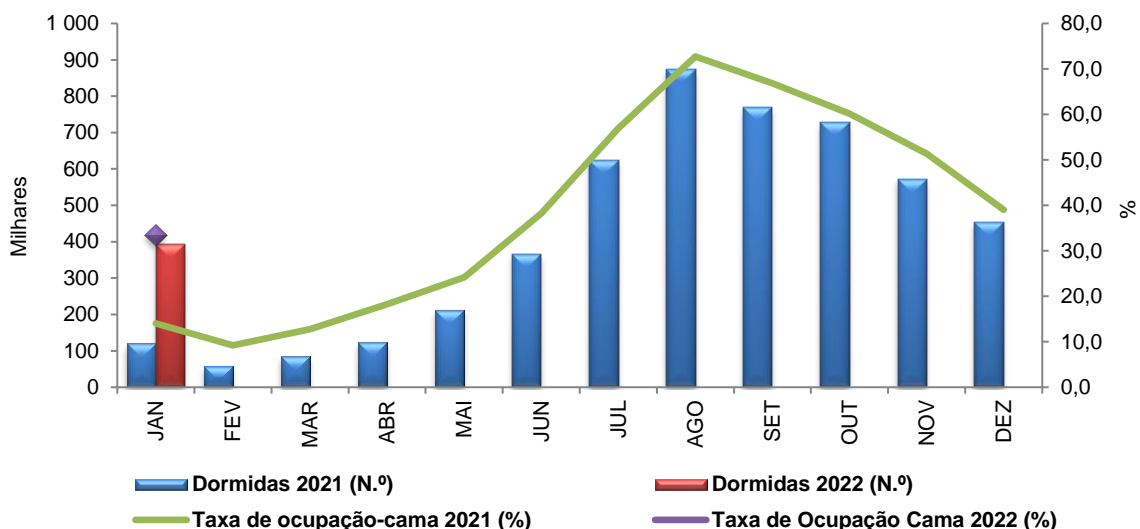
Os valores dos proveitos totais e de aposento no alojamento turístico na Região, em janeiro de 2022, ainda não ultrapassaram os valores de 2019, com quebras de 22,2% e 22,5%, respetivamente.

É importante realçar que a hotelaria (segmento com 72,5% da capacidade total do alojamento turístico com movimento de hóspedes na RAM), em janeiro de 2022, totalizou 299,0 mil dormidas, traduzindo um acréscimo homólogo de 299,4%.

A taxa de ocupação-cama do alojamento turístico, no mês em referência, foi de 33,4%, 19,4 pontos percentuais (p.p.) acima do observado no mês homólogo (14,0%), tendo o segmento da hotelaria registado, uma taxa ligeiramente superior, de 34,7% (+21,0 p.p. que em janeiro de 2021).



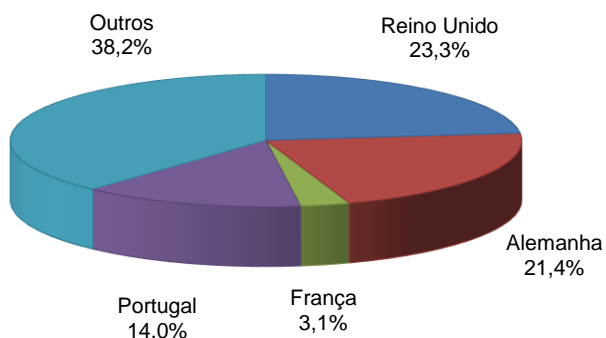
Gráf.1 – Evolução das dormidas e da taxa de ocupação-cama no alojamento turístico da R. A. Madeira (2021/2022)



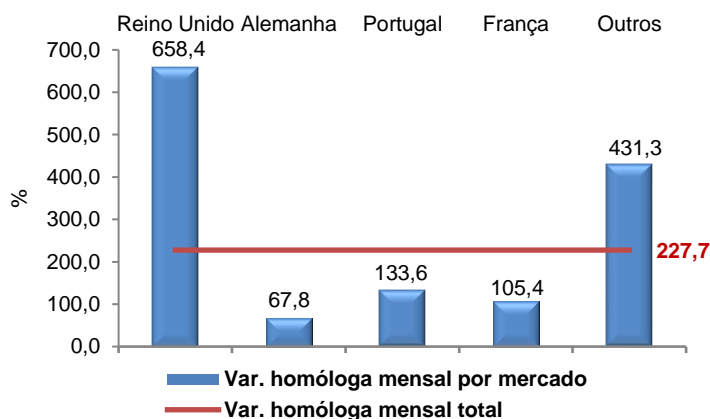
O valor da estada média, no total do alojamento turístico, no mês de janeiro de 2022, registou um aumento relativamente ao mesmo mês do ano anterior (4,66 noites), fixando-se nas 5,00 noites.

No mês de janeiro de 2022, o RevPAR (proveitos de aposento por quarto disponível) rondou os 26,73 euros no conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), +144,8% que no mesmo mês do ano precedente. Comparativamente ao valor de janeiro de 2019 (33,61 euros) registou-se uma quebra de 20,5%. Se se restringir a análise à hotelaria, aquele indicador evidenciou um acréscimo homólogo de 150,1%, tendo o seu valor se situado nos 28,24 euros (-21,8% que em janeiro de 2019). Quanto ao proveito por quarto utilizado (ADR) no alojamento turístico, este passou de 66,59€ em janeiro de 2021 para 70,50€ em janeiro de 2022, representando uma variação homóloga de +5,9%.

Gráf.2 – Distribuição das dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira segundo os principais países de residência habitual – janeiro 2022



Gráf.3 – Evolução das dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira segundo os principais países de residência habitual – janeiro 2022



Analisando as dormidas nos principais mercados emissores, verificaram-se variações homólogas bastante positivas. O mercado britânico destacou-se, registando o crescimento mais elevado, de 658,4%, seguido do mercado francês (+105,4%) e do mercado alemão, com um aumento de 67,8%. No mercado nacional as dormidas também aumentaram face a janeiro de 2021 (+133,6%).

Comparando o período de referência com janeiro de 2019 (período pré-pandemia), conforme referido anteriormente, a atividade no alojamento turístico apresentou uma quebra de 25,6% nas dormidas, com o mercado de residentes no estrangeiro a registar um decréscimo de 30,1%. Considerando os principais mercados deste segmento, verificaram-se variações negativas nos mercados francês (-47,6%), alemão (-37,9%) e britânico (-35,1%). O mercado nacional manteve a tendência de crescimento, que se tem observado nos últimos meses (+22,5% face a janeiro de 2019).

Resultados provisórios – dezembro de 2021

De acordo com os dados revistos do mês de dezembro de 2021, 75,5% dos estabelecimentos do alojamento turístico da RAM registaram movimento de hóspedes (87,8% da capacidade do alojamento turístico total). Analisando por segmento, verifica-se que a hotelaria é o que apresenta maior percentagem de estabelecimentos do seu segmento com movimento de hóspedes (84,9%), seguido do turismo no espaço rural, com 75,4%, e do alojamento local, com 74,8%.

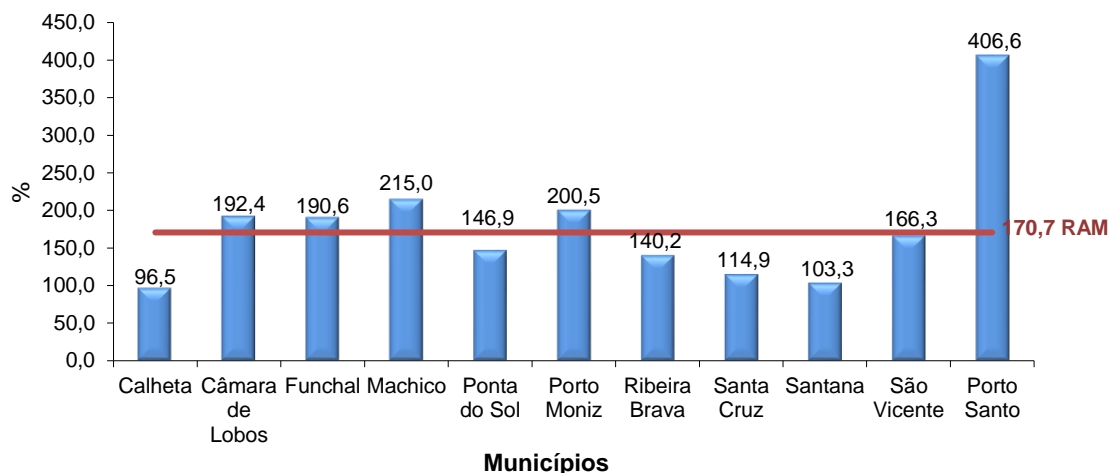
No mês de dezembro de 2021, foram contabilizadas aproximadamente 453,4 mil dormidas no total do alojamento turístico da RAM (+170,7% que no mesmo mês de 2020). A taxa de ocupação-cama foi de 39,0% (0,4 pontos percentuais acima do anteriormente estimado). As dormidas da hotelaria na RAM representaram 77,8% do total, apresentando um acréscimo de 210,0% face ao mesmo mês de 2020. A taxa de ocupação-cama na hotelaria regista um valor superior (40,6%) à média total.

No ano de 2021, foram registados 5,0 milhões de dormidas, tendo-se observado um acréscimo acentuado de 81,4% comparativamente ao ano de 2020. Os aumentos mais significativos em termos de dormidas para o conjunto dos países da União Europeia foram registados na Roménia (+470,4%), República Checa (+386,8%) e Estónia (+281,1%). Fora da UE, os acréscimos mais elevados foram observados no mercado suíço (+139,6%) e britânico (+51,5%).

Todos os municípios da Região registaram aumentos bastante significativos nas dormidas no conjunto do alojamento turístico, no mês de dezembro de 2021, com os municípios do Porto Santo, Machico e Porto Moniz a observarem os aumentos mais significativos, de 406,6%, 215,0% e 200,5%, respetivamente. Em termos anuais, todos os municípios tiveram um crescimento bastante elevado nas dormidas, com maior destaque para Ribeira Brava e Machico, com variações de 173,1% e 140,9%, respetivamente.



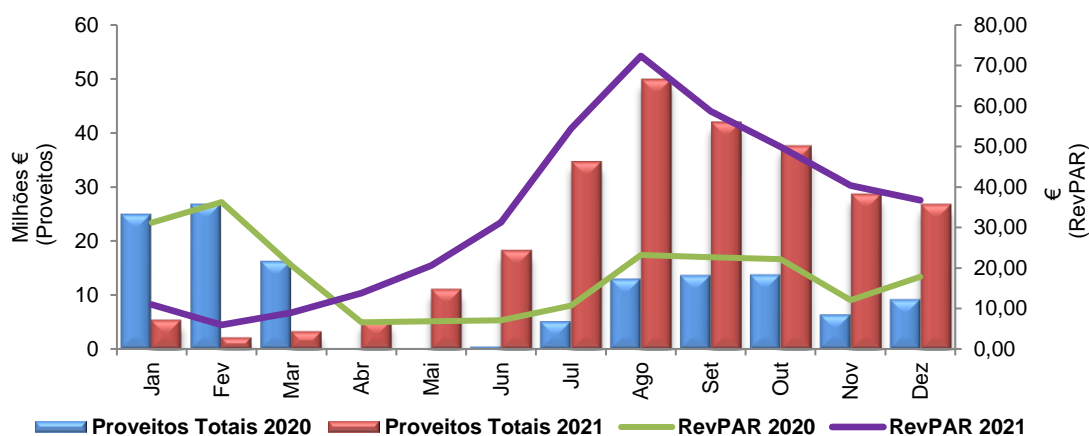
Gráf.4 – Variação homóloga mensal das dormidas no alojamento turístico nos municípios da R. A. Madeira (dezembro 2021)



Os proveitos totais do alojamento turístico da RAM (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), em dezembro de 2021, foram cerca de 26,8 milhões de euros (+191,9% em relação ao mesmo mês do ano precedente), dos quais 65,6% corresponderam a proveitos de aposento. Estes, por sua vez, aumentaram 194,0% em comparação com o mês homólogo. O sector da hotelaria, no respetivo mês, representou 93,2% do total de proveitos do conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas).

Do total de proveitos no ano de 2021 (265,7 milhões de euros), 73,5% foram gerados pelos hotéis e 13,5% pelos hotéis-apartamentos, com um aumento de 112,3% e 74,9%, respetivamente, quando comparado com o ano precedente. Por sua vez, os proveitos de aposento (179,0 milhões de euros) cresceram 110,5% em comparação com o ano de 2020.

Gráf.5 – Evolução dos proveitos e do RevPAR no alojamento turístico da R. A. Madeira (2020/2021)



Em dezembro de 2021, o proveito de aposento por quarto disponível (RevPAR) fixou-se em 36,70€ (+105,7% que no mês de dezembro de 2020), enquanto o proveito de aposento por quarto utilizado (ADR) rondou os 80,47€ (+5,4% de variação homóloga). A média anual do RevPAR foi de 38,75 euros (+71,9% que no ano de 2020) e a do ADR de 78,33 euros (+19,6%).

